



Projeto MARSW



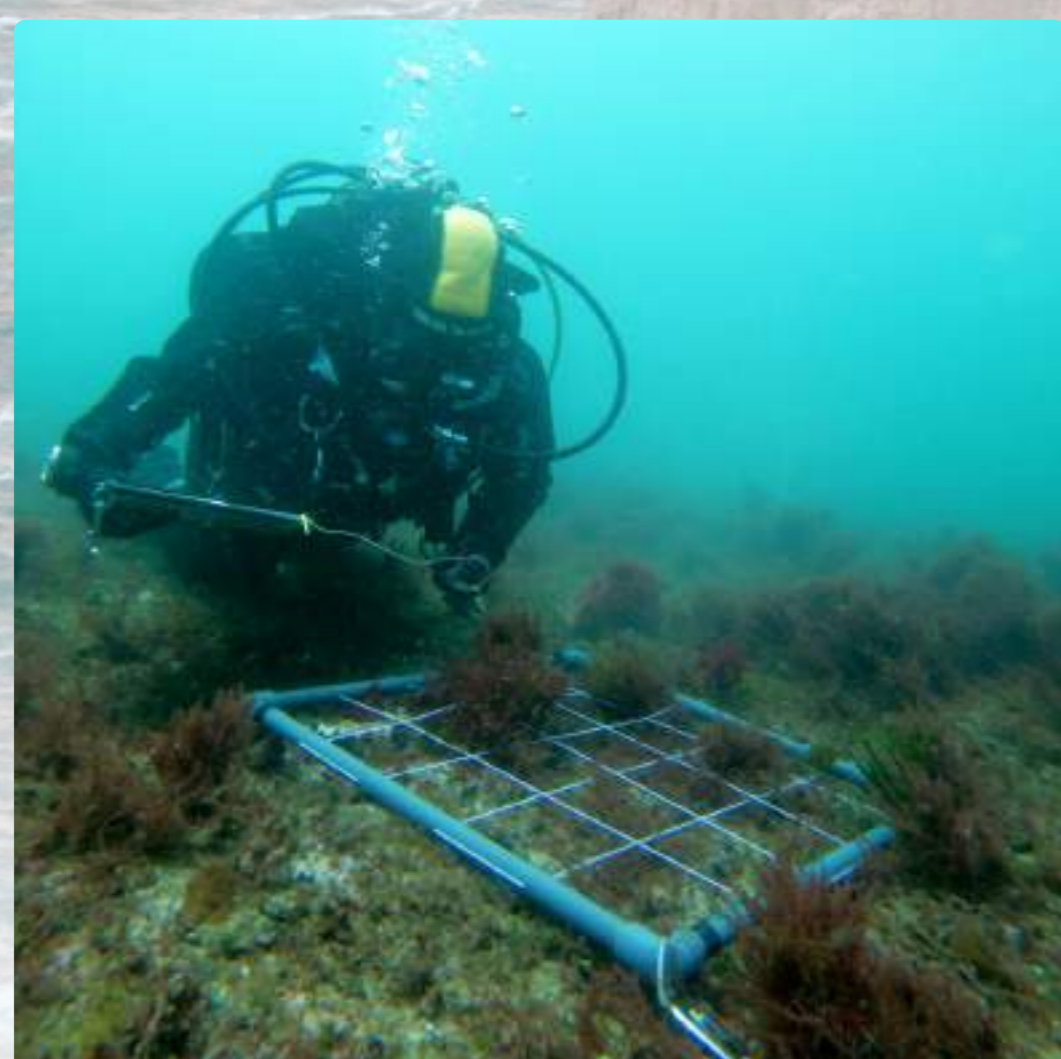
Na área marinha do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), foram criadas em 2011:

- áreas de proteção total, onde a presença humana é muito condicionada;
- áreas de proteção parcial, onde são proibidas diversas atividades humanas, como a pesca, excetuando a apanha comercial de percebe nas arribas da costa;
- áreas de proteção complementar, sujeitas a menos restrições que as de proteção total e parcial, e onde diversas atividades humanas são permitidas.

A área marinha do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV) estende-se ao longo de cerca de 120 quilómetros, desde Sines (Alentejo) até ao Burgau (Algarve). Em 2011, foram criadas áreas específicas de proteção marinha, onde a atividade da pesca é muito condicionada ou mesmo proibida, que visam proteger a grande riqueza de espécies (p.ex. peixes, crustáceos, moluscos) e de habitats marinhos que podemos encontrar nesta região.



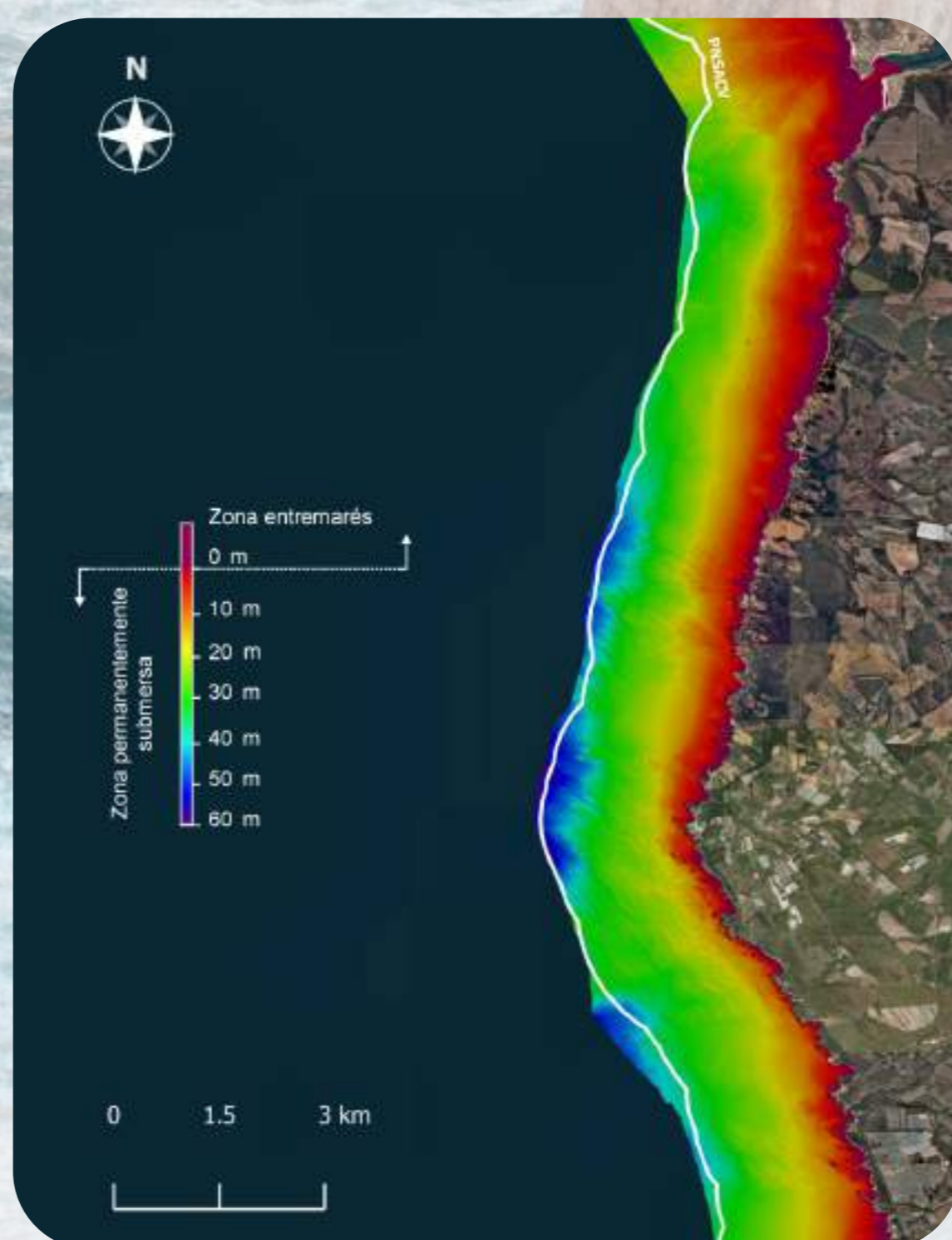
■ Área terrestre do PNSACV



Identificação visual e quantificação da abundância e do tamanho de espécies marinhas, num fundo rochoso da área marinha do PNSACV



Mergulhador liberta meros no PNSACV, marcados com um transmissor. Este dispositivo eletrónico emite sinais acústicos que, ao serem detetados por um recetor, permitem localizar os seus territórios ao longo do tempo



Profundidade e relevo do fundo do mar de um troço da área marinha do PNSACV



✉ geral@marsw.pt 🖥 marsw.pt

Coordenação e execução



Beneficiário



Parceiro institucional



Cofinanciamento



AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

